ANNO DE 1840. TERÇA FEIRA 1. DE SETEMBRO. NUM. 190

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia n. 37, e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindo assignados.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Seg. e Sextas feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Goianna	Seg. e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	10, e 24 de cada mez
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo.	1, 11, e 21 dito dito
Cidade das Alagoas, e de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, dito dito

Todos os Correios partem ao meio dia.

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO

Quart. cresc. a 3 - as 3 h. e 17 m. da tard.
Lua Cheia a 11 - as 5 h. e 17 m. da tard.
Quart ming. a 18 - as 3 h. e 10 m. da tard
Lua Nova a 26 - as 7 h. e 6m da tard.

Mare cheia para o dia 1 de Setembro.

As 9 horas e 18 minutos da manhã.
As 9 horas e 42 minutos da tarde.

CAMBIOS. — Agosto 31.

Londres...... 29 1/2 d. por 1$000 ced.
Lisboa ...... 80 a 85 por o/o premio por metal offerecido.
França ...... 320 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par

	Comp	Vendas
OURO -- Moeda de 6$400 reis velhas	15$800	15$700
,, Ditas ,, ,, novas	14$300	14$500
,, Ditas de 4$000 reis.	8$000	8$200
PRATA -- Patacões Brasileiros -- --	1$940	1$960
,, Pezos Columnarios ------	1$940	1$960
,, Ditos Mexicanos -------	1$920	1$940
,, Miuda. ------ -----	1$840	

Desconto de bilhetes da Alfandega 1 1/8 por 100 ao mez.
Idem de letras 1 1/4 a 1 1/2 por boas firmas offerecido.
Moeda de cobre 4 por 100 de disc.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo Nonato Card Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
1 Terça S. Egydio M. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 1 vara.
2 Quarta S. Estevão Rei. -- Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
3 Quinta S. Eufemia V. M. - Audiencia do Juiz de Direito da 2 vara.
4 Sexta S. Roza de Viterbo V. -- Audiencia do Juiz de Direito da 1. vara.
5 Sabbado S. Antonino. -- Relação e Audiencia do Juiz de Direito da 3. vara.
6 Doming. N. S. da Penha.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 19 do passado

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes exigindo a remessa quanto antes das informações que lhe forão pedidas em officio de 5 de Desembro do anno passado sobre a importancia das Rendas Provinciaes que se arrecadão annualmente, nos Municipio de Flores e Boa-vista.

Dito -- Ao mesmo para fazer pagar pontualmente em todos os meses os subsidios pertencentes ao Hospital dos Lazaros, e Casa dos Expostos.

Dito -- Ao Commandante Superior da Guarda Nacional do Recife, approvando a proposta que enviou com o seu officio desta data, para o posto vago de Tenente da quarta Companhia do segundo Batalhão.

Dito -- Ao Inspector Geral das Obras Publicas respondendo-lhe, que visto achar-se findo o praso marcado no conserto de arrematação do quarto lanço da estrada do Páo do Alho, e a obra não concluida segundo informa em seo officio de 18 do corrente, faça effectiva a muleta respectiva na forma da Lei

Portaria -- Ao mesmo para mandar com urgencia fazer os reparos de que precisa o paiol da Fortalesa do Brum, em que se acha recolhida a polvora do Estado.

Dita -- Removendo o Promottor Publico da Comarca de Garanhuns Bacharel Francisco Gonçalves da Rocha, para a Comarca do Limoeiro, por assim convir ao Publico Serviço.

Diversas Repartiçoens

MEZA DO CONSULADO.

Pauta do preco corrente do assucar, algodão, e mais generos do Paiz, que se despachão na Meza do Consulado de Pernambuco na semana de 31 de Agosto pp. á 6 do corrente mez.

Assucar B. novo	1. S. ar.	2000)		
	2. « "	1900)	1900 1. Q.	
	3. « "	1800)		
700	4. « "	1650)		
	5. « "	1500)	1$500 2. d.	
	6. « "	1350)		
Dito M. novo	1. S. "	1200)	1$200 1 d	
700	2. » "	1100)		
Algodão em pluma	1. Sorte	"		7000
	2. «	"		6000
	3 «	"		5000

Joze Affonso Ferreira.
Antonio Bento Froes.
Feitores e Conferentes

CURSO JURIDICO.

EDITAL.

Faco saber a quem convier, que em observancia do Artigo 2. Capitulo 2. dos Estatutos que regem esta Academia, está posta a concurso a Substituição das Cadeiras de Rhetorica e Geografia do Collegio das Artes, com o praso de 40 dias contados da data deste. E para que chegue a noticia de todos mandei affixar o presente no lugar do costume, e publicar pela Imprensa. Secretaria d'Academia Juridica de Olinda 29 de Agosto de 1840.

O Bispo D. Thomaz de Noronha
Director Interino d'Academia.

O Arsenal de Guerra compra sapatos para tropa: quem quizer fornecer este genero compareca nesta Repartição para tratar do ajuste. Recife 31 de Agosto de 1840.

Coelho.

O Administrador da Meza das Rendas internas Geraes, faz saber a todas as pessoas, que forão collectadas pelo Imposto de lojas abertas do corrente anno financeiro, dos Bairros de Santo Antonio, Boavista, e Affogado, que tem marcado o prazo de trinta dias contados da data deste para em dita Repartição satisfazerem o que devem, e que findo o dito prazo fará proceder, contra os que deixarem de pagar, na conformidade da Lei.

Outro sim lembra aos Collectados pelo mesmo Imposto do Bairro do Recife, que o prazo marcado para essa arrecadação finaliza-se no ultimo do corrente mez, e que logo, que seja findo fará immediatamente executar pelo que deverem conforme a Ley. Recebedoria das Rendas internas Geraes 27 de Agosto de 1840.

Estanislão Pereira d'Oliveira,
No impedimento do Administrador.

EDITAES.

L. F. de Mello Cavalcanti, Escrivão e Administrador da Meza de Rendas Internas Provinciaes desta Cidade etc.

Pelo presente segunda vez faz publico a todos os proprietarios de predios urbanos dos tres Bairros desta Cidade, e Affogado, que tendo-se ultimado no dia 30 do mez de Junho do corrente anno, o prazo marcado por Lei para o pagamento da Decima Urbana do segundo semestre financeiro de 839 a 1840, vai proceder executivamente na conformidade da Lei contra aquelles, que ainda não satisfizerão a referida imposição, não só do semestre ultimamente findo, como tambem dos annos anteriores: e para que o referido conste mandei passar o presente, que será afixado e publicado pela imprensa. Meza de Rendas Internas Provinciaes 31 de Agosto de 1840.

Luiz Francisco de Mello Cavalcanti.

Francisco Cavalcante de Mello, Juiz de Paz da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife pela Lei etc.

Faco saber aos habitante da Parochia do Recife, que em observancia do artigo 2 da Lei do 1. de Outubro de 1828 se procederá a eleição de Juiz de Paz e Supplente desta Freguezia; e de 9 membros da Camara Municipal desta Cidade; no dia 7 do corrente mez pelas 9 horas da manhã na Igreja do Corpo Santo. Para o que convido a todos os Cidadãos desta Freguezia que tem direito de votar a darem seo voto em carta feixada, e assignada no verso pelo votante, ou por outro a seu rogo; e com um rotulo, ou letreiro, que indique o voto: como dispõe o art 7. da citada Lei. Os que porem não poderem ir pessoalmente, por impedimento legitimo mandarão suas sedulas em carta feixada ao Prezidente da Assemblea declarando o motivo, como he determinado pelo artigo 8 da sobredita Lei. Para constar mandei passar e publicar o presente Edital. Freguezia do Recife 1. de Setembro de 1840. Eu Simão Machado Bitancourt e Mello, Escrivão escrevi.

Francisco Cavalcanti de Mello.

PREFEITURA.

Parte do dia 30 do p. p.

Illm. Exm. Snr. -- Forão hontem prezos pela primeira Patrulha do districto do Corpo Santo o preto Manoel, escravo de Manoel Cardoso da Fonseca, por ser encontrado com um barril de polvora, que havia furtado; foi recolhido á cadeia a requerimento de seo Sr.: pelo Sub-Prefeito desta Freguezia os pretos José do Rosario do Patrocinio, por estar em desordem com uma mulher; teve igual destino; e Rita, escrava de Manoel Alves Guerra, por suppol-a fugida; foi entregue ao Sr.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

No dia 3 do corrente ha sessão extraordinaria da Camara Municipal desta Cidade

TRIBUNAL DOS JURADOS.

Jury de Accusação -- Dia 27.

Queixa de Manoel de Souza Bitancourt contra Joanna Baptista do Sacramento por crime de ameaça, e tomada a accusação por parte da Justiça, por não comparecer o autor: o Jury não achou materia para accusação.

Denuncia de José Marques da Silva contra Alexandre Francisco de Santa Anna por crime de ameaças, formada a accusação por parte da Justiça: o Jury não achou materia para accusação.

Denuncia de João Cavalcanti de Albuquerque Wanderley contra o preto Balthazar, escravo de José Fernandes Eiras, por crime de ferimento, tomada a accusação por parte da Justiça: o Jury achou materia para accusação.

Jury de Sentença do mesmo dia.

Denuncia do Dr. Promotor contra Luiz Antonio Benicio por crime de faca de ponta: foi condemnado a 3 mezes e meio de prizão

Summario ex officio do extincto Juiz de Paz das Cinco-Pontas contra Guilherme da Silva Torres, por crime de faca de ponta: foi condemnado a trez mezes e meio de prizão.

Dito dito do extincto Juizo de Paz de Bemfica contra o crioulo Vicente José do Espirito Santo, por crime de armas prohibidas, e resistencia: foi absolvido.

Administração do Patrimonio dos Orfãos.

Perante a Administração do Patrimonio dos Orfãos se hão de arrematar a quem mais der nos dias, 2, 7, e 9 do futuro mez as rendas das cazas numeros 16, 17, 18 20, e 21, na rua da Cadeia do Bairro do Recife; 22, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, e 36, na rua da Madre de Deos; 37, e 38 na rua do Torres, 40 na rua da Lapa, 42 na rua do Codorniz, 45, 46, e 47 na rua da Moeda, 48, 49, 50, 51, 52, e 53, na rua do Amorim: as pessoas que se propuserem a arrematal-as poderão comparecer nos indicados dias as 4 horas da tarde, na casa das Sessões da mesma Administração com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administração do Patrimonio dos Orfãos 29 de Agosto 1840.

J. M. da Cruz,
Escripturario.

RIO DE JANEIRO.

S. M. I e S. A. acompanhados dos ministros de estado, e dos officiaes de serviço da corte embarcarão na rampa de S. Christovão em duas galeotas seguidas de escalleres com a banda de muzica de S. M. e dirigirão-se a cidade de Nictherohy.

Na ponte das barcas de vapor forão S. M. e A. recebidos pelo vice-presidente da provincia, acompanhado de cidadãos notaveis que os esperavão. Debaixo do palio forão S. M. e A. até a carruagem que os conduzio ao paço da assemblea provincial onde S. M. recebeu o cumprimento dos juizes de paz Nesta occasião pronunciou o Snr. padre Marcelino o seguinte discurso:

Senhor. -- Os habitantes da cidade de Nictheroby já fizerão chegar á presenca augusta de V. M. I., pelo orgão da camara de seu municipio a expressão sincera de seus votos pela feliz exaltação de V. M. I ao throno excelso do augusto pai de V. M. I., de saudosissima memoria. A reassumpção dos direitos magestaticos e governativos com que V. M. I. se dignou salvar a patria onde teve o berço, foi o grande titulo que dirigio á camara municipal, para, em nome de seus conterraneos, ir depositar perante o throno de V. M. I. as homenagens de seos respeitos e firme adhesão á muito alta e sagrada pessoa de V. M. I.

Agora, Senhor, honrados pela primeira vez com a augusta presenca de Vossa Magestade Imperial, não podendo vir em massa, como desejavão, me encarregarão, na qualidade de seu juiz de paz, de vir em seo nome, beijar a mão augusta de Vossa Magestade Imperial por tão liberal mercê, filha do magnanimo coração de Vossa Magestade Imperial. Os habitantes da cidade de Nicthorohy fazem votos pela reiteração de tamanha honra e pela continuação e prosperidades dos preciosos e necessarios dias de Vossa Magestade Imperial, e das Imperiaes Princezas. Digne-se Vossa Magestade Imperial aceitar, Senhor, em nome de meus comparochianos, este signal do amor, da veneração, e do respeito

Findo esse discurso S. M. e A. dirigirão-se a Matriz por huma rica têa, forrada de damasco e seda em torno da qual se tinha apinhado immenso povo que concorrera tanto da cidade e suas vizinhanças como da corte. A igreja estava pomposamente ornada: commecou a solemnidade pelo ceremonial da adoração da cruz, seguindo-se o sermão pregado pelo reverendo padre Marcelino, e depois o te-deum. De volta da igreja, S. M. e A. receberão o cortejo da guarda nacional; seguirão se as tres descargas de estylo alternadas por enthuziasticos vivas

Depois do beija-mão S. M. e A. dirigirão-se á sala do jantar que estava esplendidamente servido. Acabado o jantar, S. M. I., dignando-se aceitar a offerta dos directores da companhia de paquetes, voltou para S. Christovão no vapor Paquete do Norte que se achava elegantemente empavesado. Na ida e na volta, ao passar S. M pelo meio da bahia, as fortalezas e os vasos de guerra nacionaes e estrangeiros salvarão, subindo ás vergas as equipagens deste, que derão vivas a S. M. por tres vezes repetidas.

Assim acabou esta brilhante festividade, na qual procurou o Snr. Visconde de Baependy corresponder a honra que lhe fizera S. M. dignando-se aceitar benignamente seus delicados obsequios.

S. A. I. por incommodada, não pôde assistir a festa.

COMMUNICADO.

Para solennisar o oitavario do primeiro acto da proclamação da maioridade do Snr. D. Pedro II, e agradecer de certo modo ao mesmo augusto senhor o grande beneficio

prestado a esta cidade, e a todo o imperio n dia 22 do passado, pela nobre resolução de encarregar-se desde já do pesado exercicio do poder supremo; reunio-se grande numero de cidadãos e determinarão offerecer a S. M. I. huma linda corôa civica, assim como outra a cada huma das augustas princezas, pelo interesse que tomarão no desenlace deste drama politico. Com effeito, as 6 horas da tarde do dia 29, achavão-se reunidos no Rocio desta cidade muitos juizes de paz e inspectores, o commandante do 5. batalhão e muitos officiaes da guarda nacional, o corpo da academia militar, e numerosissimo concurso de cidadãos a pé e a cavallo, que acompanhados por duas bandas de musica, em uma ordem a mais regular possivel, partirão entre vivas e aclamações de regosijo para o imperial paço da Boa Vista. S. M. I, acompanhado pelo digno ministerio actual, camaristas, alguns medicos da imperial camara, e muitos de seus criados, teve a bondade de receber o prestito, e acolher a todos com a mais benevola cordialidade. Então, o Snr. Joaquim Feliciano Gomes, pedindo licença a S. M. I., recitou o seguinte discurso:

SENHOR!

Hum governo provisorio affigia o povo do Brasil, que a nove annos suportava todos os males de huma longa minoridade. O estado do paiz era alarmante, porque as paixões desencadeadas tinhaõ tomado o lugar da justiça e da moral, e sem moral não ha progresso nenhum politico possivel nem desejavel. Todas as mollas da administração tinhão fraqueado, porque calculadas para um governo monarchico hereditario, faltou lhes por muito tempo o prestigio regio, e não era possivel tornarem ao seu elasterio sem o concurso d'aquelle que só as pode mover e conservar em seu estado normal. A emancipação politica de V. M. I. era por tanto huma necessidade publica, era a lei das leis, porque era o unico meio da conservação e da integridade do imperio. Desde o Pará até o Rio Grande do Sul, no meio da convulsão dos partidos, do grito da anarchia, do alarido das paixões, o nome augusto de V. M. I. foi sempre invocado como o unico porto da salvação, como a estrella polar de todos os que navegavão nos procellosos mares da anarchia e da guerra civil.

Todas as provincias soffrião mais ou menos esta febre violenta, symptomas de huma grande lesão organica; porem a do Rio de Janeiro e esta capital sobre tudo, testemunha das intrigas e manejos das facções soffria ainda mais, porque se esgotava em inuteis sacrificios, quando tinha em suas mãos o unico remedio que poderia salval-a. Os representantes da nação não podião ser surdos á voz de seus constituintes, que clamavão por hum remedio para seus males; e quando a maioridade de V. M. I. ia ser decretada legalmente, o mais injusto despeito tratou de por-lhe côbro por um acintoso adiamento das camaras; então não houve dique que se não rompesse, e o povo tomou a attitude que lhe competia, quando se via ameaçado em todo quanto ha de mais sagrado em sua segurança individual. O grito pois partio de todos os pontos, e a voz unisona de salvação veio retinir no sagrado recinto de S. Christovão.

O Povo, senhor, não se acobardou pela impotente ameaça de hum governo agonisante, e a guarda nacional, que he filha do povo, a tropa de primeira linha, toda a força publica finalmente, esposou a causa do povo. Então, augusto Senhor, e permitta V. M. I. que o recorde com toda a effuzão do jubilo de hum agradecido, então huma palavra de V. M. I. serenou a tempestade, acalmou os animos, e estancou a febre da desesperação e do delirio de hum governo que ainda sonhava com as apparencias do mando. Assim como o augusto pai de V. M., o fundador do imperio de Santa Cruz, no memoravel dia 9 de Janeiro de 1822 só com huma palavra — FICO — creou hum imperio, e reunio em hum systema tantas estrellas dispersas, salvando o Brasil da dissolução, e anarchia, e sobretudo da dominação europêa; do mesmo modo V. M. I., no dia 22 de Julho do corrente anno, salvou a obra de seu augusto progenitor com huma só palavra — JA —; porque, senhor, huma hora mais tarde a anarchia seria inevitavel e todas as leis serião despedaçadas pela sanha dos partidos, nodoando-se desta arte a mais bella, a mais justa e a mais nobre reacção que em tempo algum appareceu de parte de hum povo contra os que pretendião humilhal-o.

Foi pois V. M. I. quem salvou o Rio de Janeiro, quem salvou esta Capital, e com ella a união e a integridade do imperio. Esse rasgo de prudencia em tão verdes annos não tem exemplo algum no mundo antigo, nem no moderno; elle revella o coração mais bem formado, a mais desenvolvida intelligencia; revela finalmente a nobre alma de hum principe magnanime, como a de seus augustos progenitores. Tendo sido V. M. I. o nosso anjo tutelar, o nosso salvador no dia 22 do corrente julho, o povo do Rio de Janeiro agradecido vem aos pés de V. M. I., cheio daquelle santo respeito e acatamento devidos á magestade do trono, offerecer esta corôa civica, symbolo das virtudes preclaras que adornão a V. M. I. Permitta V. M. I. que, beijando as imperiaes mãos colloque nellas o deposito sagrado de que venho incumbido, e que me foi confiado pelo voto de meus concidadãos.

Como este povo contempla em toda a imperial familia o penhor sagrado de sua futura felicidade, deseja tambem agradecer ás augustas princezas a parte que tomarão nesse tão fausto quão esperançoso desenlace, e porisso fui igualmente incumbido de offertar ás mesmas augustas senhoras huma corôa a cada huma. Tenho, por tanto, de pedir licença a V. M. I. para ter a distincta honra de cumprir esta missão, tão elevada para mim, como grata ao meu coração. Rio de Janeiro 29 de Julho de 1840. — Joaquim Felicianno Gomes.

Findo o discurso, o Snr. Joaquim Felicianno approximou-se, e, pondo hum joelho em terra, beijou a mão a S. M. I. e entregou a corôa, que era o objecto da sua missão; o Snr. D. Pedro Segundo recebendo-a, agradeceo esta prova de amor e de interesse de parte do povo desta heroica cidade, e como não estivessem presentes as augustas princezas, S. M. I. mandou pelo mordomo advertil-as, e permettio que os Snrs. Joaquim Felicianno Gomes e Eliseo de Azeredo Coutinho Aguiar passassem a outra sala, e fossem apresentar a cada huma a corôa que lhes era destinada. Estas augustas Senhoras se dignarão então agradecer a offerta do povo com toda aquella graça e belas maneiras de que são dotadas.

Terminando assim este cortejo, retirou-se o prestito na mesma ordem em que tinha ido; e, chegando á cidade percorreo algumas ruas cheio do maior enthusiasmo, até regressar ao Rocio, onde se dispersou á onze horas e meia da noite.

Para honra e gloria do povo do Rio de Janeiro basta este facto: entre huma reunião de mais de 3,000 pessoas por espaço de 5 horas percorrendo de noite hum trajecto de mais de 3 legoas na ida e na volta e demais ruas da cidade, não houve hum desaguisado, hum motim, um desgosto, não houve uma queixa, hum ai. Muito concorreo para isto o sagrado objecto que nos occupava, e que prova que este sucesso he geralmente applaudido por toda esta população e o será pelo de todo o imperio no momento em que chegar a noticia de tão fausto acontecimento.

Para cada hum dos Snrs. ministros estava destinada huma palma; porem elles a não quizerão aceitar em presença de S. M. I. por excesso de delicadeza: e no dia 30 pela manhã os Snrs Joaquim Feliciano e Eliseo as forão levar a casa dos mesmos Snrs., os quaes agradecerão com urbanidade, e benevolencia esse pequeno testemunho de reconhecimento popular.

(Do Despertador.)

No dia 30 do mez passado, huma deputação dos alumnos da escola publica de philosophia desta corte forão ao paço da Boa-Vista comprimentar S. M. I. Nesta ocasião o Sr. João de Souza da Fonseca Costa recitou o seguinte discurso:

Senhor — O acto grandioso pelo qual V. M. I., annuindo aos votos do seu povo, e attendendo ao verdadeiro interesse do Brasil, assumia o pleno exercicio de seus direitos constitucionaes e magestaticos, he de tanta importancia, que accende os corações de todos os Brazileiros em hum jubilo que vai alem das mais energicas expressões.

Nem V. M. I. estranhará que os alumnos da escola publica de philosophia desta corte venhaõ hoje respeitosamente trazer ao throno de V. M. I. hum testemunho do respeito e jubilo de que se achaõ possuidos por este novo beneficio que V. M. I. acaba de fazer á nossa patria. As letras floreceraõ sempre favorecidas por principes que tem subido ao throno revestido nas brilhantes qualidades que já vemos fulgurar em V. M. I., e esta consideração anima nossas esperanças na carreira de nossos estudos para colhermos fructos de honra, com que possamos depois illustrar o reinado de V. M. I. Agradecidos ao novo beneficio que o segundo imperador do Brazil acaba de fazer a sua patria tomando as redeas do imperio, como desejava a nação brasileira, nós protestamos ante o throno de V. M. I. enriquecer os nossos espiritos de conhecimentos que sejaõ proficuos ao serviço de nossa patria.

Digne-se V. M. I. acolher benigno a expressão dos nossos sentimos, e será este hum estimulo assaz poderoso para nos animar na carreira dos estudos philosophicos em que proseguimos.

João de Souza da Fonseca Costa.
(Do Jornal do Commercio.)

Relação dos despachos publicados no dia 2 de agosto de 1840, anniversario de S. A. a princeza senhora D. Francisca.

CAMARISTAS.

Os viadores — Lazaro José Gonçalves. — Bento Antoni Vahia. — Ernesto Frederico de Verna Magalhães — Francisco Maria Telles — Francisco de Lima e Silva. — Ignacio Alves Pinto de Almeida — João Antonio Pereira da Cunha. — João Fernandes Lopes. — João Pedro Carvalho de Moraes — João de Sequeira Tadim — José Alves Pereira Ribeiro Cirne — José Caetano de Andrade Pinto. — Visconde da Praia Grande. — O tenente general, Manoel Jorge Rodrigues. — Os conselheiros, Antonio Francisco de Paula Hollanda Cavalcanti. — Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva. — Martim Francisco Ribeiro de Andrada. — Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque. — Antonio Paulino Pinto de Abreo — Aureliano de Souza e Oliveira — Os Presidentes de provincias, D. José de Assis Mascarenhas — D. Manoel de Assis Mascaranhas.

VIADORES.

Luiz Alves de Lima — Antero José Ferreira de Brito. — O marechal, Francisco Cordeiro da Silva Torres — Visconde do Rio Vermelho — Visconde da Pedra Branca — Visconde de S. Leopoldo. — Joaquim José de Sequeira Filho. — Braz Carneiro Belens — Fernando Dias Paz Lemes — Guardas roupas José Maria Velho da Silva — João Carlos Pardal.

GUARDA ROUPAS EFFECTIVOS.

Os Mes. da C. — Jeronimo Martins de Almeida — José Moreira Brito — João Baptista Lopes — Joaquim José Pereira de Faro Filho — O coronel José Manoel Carlos de Gusmão. — O Commandante, Gregorio de Castro Moraes e Sousa. — João José de Araujo Gomes.

DITOS HONORARIOS.

Serv. da toalh — João Carlos da Cunha Guimarães e Vasconcellos. — Mes. da Camr. — André Antonio de Araujo Lima.
Antonio Navarro de Abreo.

MEDICO DA CAMARA HONORARIO.

Dr. Augusto Cussart.

CIRURGIÃO DA CAMARA HONORARIO.

Francisco Alves Machado.

(Do Despertador.)

RIO GRANDE DO SUL.

No "Commercio", folha publicada em Porto-Alegre, encontramos o seguinte officio, que, supposto seja de data anterior as ultimas noticias daquella provincia, contem hum facto de bastante interesse, que não foi ainda aqui publicado.

"Illm. e Exm. Snr. — Tendo noticias de huma partida que se encaminhava para a costa do Salgado, commandada pelo tenente Julio, sobrinho de Bento Gonçalves, com cavallos para o Neto, e seu piquete, fiz huma marcha de 15 leguas em um dia e huma noite, alcançando a estancia das irmães do dito Salgado, ao romper do dia, com os cavallos quasi todos cansados, aonde me embusquei, e destaquei huma partida atraz do Affonso Corte Real, o qual, não se querendo entregar, foi morto e dous camaradas prisioneiros. Era 9 horas do dia 18 quando o Neto marchava direito á estancia com 83 homens, a maior parte delles erão officiaes; e, aproximando-se á dita estancia, mandei carregar pelo tenente Bernardino com 20 homens, entrando neste numero alguns officiaes por causa dos cavallos que estavão muito cansados e marchando eu com a protecção, não foi preciso obrigar a protecção, foi logo completamente destroçada, escapando-se o Neto e alguns dos seus apaniguados, por estarem muito bem montados, e alguns atirárem-se no arroio que estava muito cheio, ficando prisioneiros 8 homens, e mortos 1, e 12 cavallos com arreios prateados; e no numero dos mortos dizem ser Luiz boticario; e dos prisioneiros, hum capitão Antonio Bento, filho de João Gonçalves da Silva; e hum sargento, e hum soldado que mandei curar na dita estancia por se acharem muito feridos, e os mais ficão comigo para quando eu for á cidade os apresentar a V. Exc., e o dito capitão e hum escravo de Antonio Paiva, que foi agarrado com dous pares de canastras do Neto, as quaes vão pelo Picanço, commandante da canhoneira, assim como os papeis que se apanhárão.

"Deos guarde a V. Exc. Campo volante na estancia do Salgado, 21 de junho de 1840. — Illm. e Exm. Snr. Saturnino de Sousa e Oliveira, presidente desta provincia. — "Francisco Pedro de Abreo."

Idem de 22 de Julho.

Noticias da campanha.

As noticias, que correm, da campanha são assaz lisongeiras; pessoas, que della tem vindo, contão que o valente Loureiro fez juncção com as forças de Hannibal e Fralho, montando já a sua força a mais de mil homens de cavallaria, á testa dos quaes ia acossando os rebeldes Bento Manoel, João Antonio, Demeterio, Guedes, e os cabecilhas da agonisante republica dos pilhas, que, para fugirem ao castigo de seus crimes, procuravão refugiar-se para o Estado Oriental. Neto vê-se desesperado, porque as reuniões, que a tanto custo consegue fazer, desapparecem de hum dia para outro. O Medeiros tem engrossado muito suas forças, e não cessa de bater as reuniões do inimigo.

[Mercantil.]

Nova relação dos acontecimentos da villa do Norte.

Sabia-se da proximidade de algumas forças rebeldes á Villa do Norte; mas havião-se passado já muitos dias, e todas as probalidades erão de que seus fins fossem tentar a passagem de alguma gente no Estreito para campanha. O coronel Paiva, commandante da guarnição, tinha-se preparado pedindo auxilio ao commandante do Rio Grande e providencias ao general, em virtude do que foi para alli o 2.º batalhão, logo ou pouco depois que chegou de Santa Catharina. Todas as noticias obtidas por bombeiros erão favoraveis, e totalmente se ignorava a tão proxima collocação da infantaria, que a 15 estava sobre nós.

O tempo era tempestuoso, a hora impropria e a lua cheia; tudo fazia crer a impossibilidade de huma tentativa. Soccorridos porem da approximação dos commorros de arêa á terceira bateria, os rebeldes poderão formar-se perto desta, e mettérão-se pela cortina entre esta e a segunda. Forão presentidos, mas já tarde; e, correndo os primeiros a surpprehender estes dous principaes fortes, e conseguirão, não obstante a valentia do capitão Portella, commandante da terceira, que por mais forte se chama a Imperial. Este official, bem conhecido por valente, não pôde resistir ao impeto do ataque pela retaguarda: com a brava guarnição do seu pequeno recinto, lutou; mas, não podendo ser soccorrido pelo reforço que estava nos quarteis ao lado das cortinas, na raiz do forte, dizem que ordenára a hum valente artilheiro da sua bateria deitasse fogo ao paiol, o que foi immediatamente executado, e talvez se deva a esta medida a heroica resistencia que fizerão os bravos da guarnição da Villa do Norte.

Occupada pelos rebeldes esta bateria, o ataque se se dirigio á segunda que cobre a frente do quartel; e, derribada a cortina a fio de machado, cahio de repente toda a força da infanteria sobre ella. Seu commandante; o tenente Bento João, tratou de resistir; e, como com sua porfiada resistencia só inhibiria o batalhão de fazer fogo sobre o inimigo na curta distancia de 120 passos, retirou-se para o quartel, talvez já por entre os inimigos, sempre com muita coragem e valor. Este foi o ponto da maior carniceria, e a 5.ª companhia do 1.º batalhão provisorio da G. N. alli distacada, dirigida por seu valente capitão Francisco de Paula da Silveira sobre a terceira bateria, conseguindo metter-se debaixo do vivo fogo até a rampa, foi, segundo parece, a causa do inimigo retirar do seu primeiro impulso sobre a segunda, e deu tempo ao batalhão 2.º tomar ordem e fazer seu ataque, onde perecêrao os bravos capitães Pimentel e Moraes do 2.º batalhão, que com toda a coragem combatêrão. O inimigo, já em desordem, carregou pela retaguarda ao capitão do 1.º batalhão provisorio, Paula, que lhe fazia hum mortifero fogo sobre os que descião ou pretendião apoiar-se naquelle ponto, até que, involvido pela multidão foi levado ao mar onde foi protegido e salvo pelo corajoso Malhado, que então descia á terra com sua guarnição, e fez prodigios de valor.

Os rebeldes, sequiosos do saque, espalharão-se pela villa; porem o fogo das embarcações lhes prohibia o demorarem-se nas

ruas, e só algumas casas das travessas soffrêrão insultos.

,, A primeira bateria, ao longo do mar, e protegida pelo batalhão, fez grandes serviços debaixo do 1.° tenente Barros; mas os que merecêrão grandes elogios do proprio Bento Gonçalves, por conservarem seu posto a todo o risco, forão os commandantes da quarta e quinta bateria, o 1.° tenente Diogo Francisco Cardoso e o 2.° tenente José Ribeiro Raposo. Este ultimo, por mais proximo ao lugar do vivo ataque, obrou prodigios, e fez grande destroço ao inimigo. A sexta bateria, commandada pelo 1.° tenente Joaquim Gularte da Silva, conservou o seu posto dignamente, sendo atacada por huma força commandada por Garibaldi. O ajudante e hum joven alferes do 2.° batalhão mostrarão bravura. O piquete de cavallaria, como não póde trabalhar no sua arma, foi para huma bateria, e muito ahi trabalhou. Os alferes do batalhão provisorio, Manoel Bellarmino e Paranhos, são dignos de louvores pelo bem que se comportarão. Os paisanos Antonio Homem e Constantino José Ribeiro arrombárão o deposito das munições, e as conduzirão nos seus ponches para a quarta bateria, sem se importarem com o fogo violento que fazia o inimigo. Alguns outros paisanos muito se distinguirão.

Temos a lamentar a perda do tenente coronel Juvita, que, estando no sul, correo a prestar seus serviços no seu posto, quando se aprompiava a segunda expedição do 1.° batalhão provisorio, no arcenal do Rio Grande, e a de todos os bravos que morrêrão em defeza da patria. Ao governo cumpre amparar as esposas e filhos desses valentes.

O fogo principiou a huma hora, e durou com pequenos intervallos, até as dez horas do dia. A opinião geral he que o inimigo surprehendeo a villa.

Aos primeiros tiros que se derão na villa do Norte, o ajudante da praça, o Snr. tenente Cardoso, que andava rondando, correo a dar parte ao major Santos, commandante do batalhão provisorio, e que por ter ido para a barra o Illm. Snr coronel commandante da guarnição Jacintho Pinto de Araujo Correia, estava por este Snr. incumbido de tomar as providencias q' fossem necessarias em qualquer occurrencia; immediatamente mandou tocar a rebate, e as primeiras 50 praças do batalhão que se reunirão entregou ao Snr. capitão Bibiano, que embarcou logo nos transportes que a actividade do Snr inspector dos arcenaes de marinha mandou por á disposição do commandante da gurnição.

O Exm. Snr. brigadeiro Antonio Pinto emabrcou tambem, e ás 3 horas desembarcou no Norte, onde esteve com os Snrs. coronel Paiva e major Antonio Maria, retirando-se depois com grande perigo e talvez ficasse prizioneiro, a não ser protegido pelo bravo Malhado.

Ao toque de rebate apresentou-se a officialidade da guarnição, onde se achava o commandante interino della e as autoridades civis em frente da guarda da cadeia. O nosso digno juiz municipal Manoel Joaquim de Souza Medeiros, apesar de enfermo, não deixou de comparecer.

O Snr. Juiz de direito chefe de policia Travassos, de acordo com o Juiz de paz, dirigio huma falla aos subditos de S. M. F., que, ao toque de rebate, comparecêrão a ajudar a reserva do paiz, louvando-lhes o interesse que tomão pela tranquilidade publica, e que esperava-se prestassem a coadjuvar os Brazileiros no serviço policial; ao que todos annuirão. Muito penhorados estão os Brazileiros pela conducta nobre destes estrangeiros.

A's duas horas e meia da manhã, chegou o Illm Snr. commandante da guarnição, que immediatamente mandou embarcar todas as praças activas que ainda restavão, e differentes munições da guerra, que por causa do temporal não poderão chegar com a presteza que exigião as circunstancias; e, logo q' o tempo permitio seguio para o Norte, com o digno major Santos, e outros officiaes, deixando encarregado do commando da guarnição o Exm brigadeiro Antonio Pinto de Araujo Correia.

O Illm. Snr commandante superior, logo que que o inimigo atacou o Norte, expedio ordem ao commandante de hum corpo de cavallaria de sua brigada para se approximar desta cidade; o qual se acha acampado no Justino.

Morrerão da legalide 57 homens; ficárão feridos 1[illegible], e prisioneiros 42. Do inimigo o numero dos mortos e feridos sobe a 400 homens. Os chefes rebeldes que atacárão o Norte forão Bento-Gonçalves, Crescencio, Teixeira e Garibald; elles fugirão envergonhados da brava resistencia que encontrárão, e nosso triumpho seria mais completo, se tivessemos na occasião huma barca de vapor que conduzisse para o Norte o que alli fosse preciso. O vapor "Liberal", que em iguaes occasiões tantos serviços prestou, muito nos teria coadjuvado agora, se o não tivessem desprezado.

[Idem.]

Algumas Particularidades dos ultimos acontecimentos do Rio Grande.

Forão-nos communicadas cartas de Porto Alegre, que, supposto não adiantem nas datas ás noticias que se recebêrão ultimamente, contém todavia circunstancias que fazem interessante o seu conteudo, e por isso fazemos dellas o extracto seguinte, podendo assegurar que são de pessoas de credito e que tem todas as facilidades para serem bem informadas.

" . . . A campanha acha-se toda legal; tres a quatro mil homens de cavallaria a occupão; os farrapos só estão senhores da garganta que vem de Taquary até o Norte, quero dizer, da huma lingueta de terra e arêa de 80 leguas, mais mui estreita, quasi improductiva e confinada entre a costa do mar e o canal da barra para Porto Alegre; donde não podem tirar os recursos de cavallos e de gado que precisão, e muito menos tributos com que sustentem as grandes despezas da guerra. Pelo contrario, os legalistas estão senhores da quasi totalidade da provincia, dominando-a com a força collocada nos pontos mais importantes. . . . . . Estas circunstancias tem lançado maior desanimo entre elles, tanto que alguns de consideração se tem apresentado, entre outros o padre Chagas, bispo nomeado pelo governo rebelde; Brandão, ministro de estado; e o bem conhecido Sebastião Pinto, que com alguns mais se apresentárão a Loureiro, o qual se acha em S. Anna com mil homens de cavallaria.

" Este estado de desorganisação da rebeldia deve-se não só á falta de meios que tem e á desesperação em que se acha o povo pela oppressão, extorsões e calamidades continúas que padece ha cinco annos, sem outros resultados, mais tambem á completa cessação do commercio no interior, e mais do que tudo á politica de moderação e lealdade que tão acertadamente tem adoptado e seguido invariavelmente o presidente Saturnino. Se a este systema se oppozer outro, perderá o governo a confiança, e a pacificação se tornará muito mais demorada. E se algum receio inspira o general Andréa, he de que se não cinja ao systema que tem produzido tão bons resultados. Se prosseguir na mesma marcha, não duvido de que virá elle colher os louros da terminação da guerra. Bom será que o governo lhe dê instrucções neste sentido.

" . . . . Na minha ultima te participei a morte de Corte Real em Camaquam, e agora te direi alguma couza mais a este respeito. Em razão do estado deploravel em que se achão os rebeldes, Neto e Corte Real tentárão passar entre a esquadrilha que se acha estacionada das Pedas Brancas a Itapoam, e o conseguirão em canôas levando comsigo 40 homens. Porem, sendo este piquete encontrado pela força (400 homens) do tenente coronel de guarda nacional Francisco Pedro de Abreo, foi por ella acommettido, e fugindo perderão a vida 8, afogados; e ficárão prisioneiros 12. Neto conseguio escapar-se com 7 homens. Corte Real tinha-se separado desse grupo, e estava em huma casa na capelinha das Dores aonde, ignorando ainda o desastre de seus companheiros, vio-se cercado por oito homens da referida força do tenente coronal Francisco Pedro. Estes o intimárão para se render; ao que elle respondeo com hum tiro de pistola contra o que lhe fazia a intimação; mas, os aggressores o acommettêrão e matárão. . . . . . . Era o destino que o chamava alli, para ser victima, ou foi a Providencia que quiz mostrar nelle que a prudencia humana nada póde contra os seus decretos: elle, prevendo provavelmente catastorphe, ia-se retirando, pois se lhe achou na algibeira huma licença de Beto Gonçalves para se retirar para sua estancia. . . . .

BOATO DA ENTREGA DOS REBELDES DO SUL.

Hoje de tarde tem corrido pela cidade o boato de se terem entregado os chefes das forças rebeldes do Rio Grande, com diversas circunstancias; porem, como não entrasse hoje embarcação alguma dos portos do Sul, temos o desprazer de não descobrir verosimilhança neste rumor. No nosso entender, foi elle originado da noticia da apresentação de alguns rebeldes notaveis ao coronel Loureiro na campanha, noticia que he a mesma que consta das cartas, cujo extracto vem acima publicado. Esta noticia, passando de boca em boca, foi, sem duvida, alterada e exagerada pela predisposição dos animos para acreditar um hum prompto desfecho da presente luta, e pela impaciencia de a ver terminada. Este successo não estará talvez muito longe; mas deve ser o resultado da noticia da maioridade do imperador, das medidas do governo, e das outras circunstancias que mencionámos em outra occasião.

[Do Despertador de 9 de Agosto.

LOTERIA DO SEMINARIO.

O Reitor do Seminario de Olinda convida os amantes de Loterias a comprarem os bilhetes da primeira parte da 17.ª Loteria do mesmo Seminario, (cujas rodas andão impreterivelmente no dia 12 de 8br°) que se achão á venda no Bairro do Recife, rua da Cadêa, na loja de cambio do Sr. Vieira; em S. Antonio na rua do Cabugá, loja do Sr. Bandeira; na Boa-Vista defronte da Matriz, botica do Sr. Joaquim José Moreira.

LOTERIA DO THEATRO.

Os Bilhetes da 1.ª parte da 4.ª Loteria, cujas rodas andão impreterivelmente no dia 22 de Setembro proximo futuro achão-se desde já a venda nas Lojas dos Snrs. Manoel Gonsalvez da Silva, e Vieira Cambista em a rua da Cadea no Bairro do Recife, e no de Santo Antonio nas dos Snrs. Basto e Costa na Pracinha do Livramento, e Manoel Alves Guerra na rua Nova.

COLLEGIO PERNAMBUCANO.

BOA VISTA, RUA DO ATERRO, N.° 6.

O Collegio Pernambucano encerra em seu seio todos os preparatorios que a lei exige para as Academias de Direito e de Medecina do Imperio, assim como para os alumnos que se destinão ao Commercio, desde primeiras Letras.

Os professores das diversas aulas de um soã merito reconhecido.

Os estatutos do Collegio são francos ao público a qualquer hora.

Avisos Diversos.

☞ Roga-se a quem achou hum gato moltez capado, cór cinzenta, e rabo comprido; leve-o a rua d'Aurora nas cazas da Sara. D. Izabel Roza Carneiro Monteiro, no 2.° andar em que mora o Doutor Jozé Lebanio quererá o seu achado.

☞ Da-se a premio a quantia de quinhentos mil reis, dando-se para segurança pinhores de ouro, da-se tambem em piquenas porções, e compra-se ouro sem feitio sendo bom; quem convier dirija-se a rua da Florentina na quinta caza de João Zarrik, ao entrar pelo pateo do Hospital, que se dirá quem dá.

☞ Quem quiser comprar uma rede de pescar de fio nova, pronta de tudo, com dez braças de largura, e mais de uma e meia de altura, por preço commodo, dirija-se a rua Direita loja de fazendas D. 35.

☞ Precisa-se alugar uma ama de leite, forra, ou captiva: na rua nova D. 12.

☞ Precisa-se de uma ama de leite; na rua da cacimba armazem de assucar n. 5.

☞ Da-se dous contos de reis a premio de dous por cento ao mez, dando-se por segurança hypotheca em predio, ou pinhores: na rua da cadeia do Recife n. 59 no segundo andar.

☞ Precisa-se de um feitor para um citio para trabalhar no mesmo, que seja casado ou solteiro: na rua nova terceiro andar D. 25.

☞ No 3.° andar da caza da rua do Queimado por cima da Botica do Snr. Miguel José Ribeiro há huma Sara capas que se propoe a ensinar primeiras letras, coser, bordar, marcar, faser lavarinto &c. &c. a meninas; ou escravas, propondo-se tambem a tomar alguma menina do mato ou escravas para morarem na mesma casa ensinando-se lhes tudo o que acima dis por muito commodo preço; a mesma se cortão e faz-se vestido, se toda a qualidade de costuras; e vende-se um negro canoeiro, pescador, cosinheiro, e caiador; os pertendentes dirijão-se á casa acima a qualquer ora do dia.

☞ Preciza-se alugar um piqueno quarto, para um mosso solteiro, dando-se ao mesmo, de almoçar, e jantar; por tempo de 20 dias, pouco mais ou menos; quem quizer annuncie para ser procurado.

☞ Nós abaixo assignados, Snrs. e possuidores de duas olarias (sitas no Monteiro, e Barbalho, á margem do rio Capibaribe) como consta de suas escripturas, e bem assim de vinte escravos, que nos houverão por herança de nossa finada Mãi D. Ignez Genoveva da Conceição, o que consta de nosso formal de partilhas, em consequencia de nos achar emancipados, fasemos, por meio do presente annuncio, sciente aos acredores de nosso Pai, o Snr. Manoel d'Albuquerque Barros, que esses referidos bens não estão sujeitos ás suas dividas, e sim ás nossas dividas, e para constar fasemos esta advertencia a todos aquelles Snrs., que se julguem acredores de nosso caro Pai, que se acha administrando nossos bens, como Pai, de quem nos honramos ser filhos.

Manoel d'Albuquerque Barros Cavalcanti.
José Beserra de Barros Cavalcanti.

— Preciza-se alugar uma escrava, para o serviço de uma casa de piquena familia, que saiba comprar, cozinhar, ensaboar, e engomar; na rua das Flores casa D. 8, ou annuncie: Na mesma casa vende-se duas quartolas vazias para azeite de carrapato, e finadas para o mesmo, por preço commodo.

☞ O molato annunciado no diario numero 185, de nome Leão pertencente ao Sr. José Vieira de Mello Cavalcanti, acha-se em casa do Sr. Antonio de Sá Gusmão, o qual molato foi apadrinhar-se com o dito Sr. em a noite do dia 25 do p. p. pelas 8 horas da noite, e como o Sr. do dito escravo esteja auzente se faz o presente annuncio.

☞ Francisco Felis de Almeida avisa ao respeitavel publico, que vai fazer uma viagem, deixando nesta praca por seus procuradores aos Snrs. Bento Fernando do Passo, e Placido dos Santos; os seus credores apresentem suas contas ao dito Sr. Bento, assim como fica authorisado para receber e fazer os pagamentos.

☞ Quem precisar de um excellente cozinheiro livre, dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 28.

☞ A sociedade de José do Sacramento Silva, comprou por conta dos mesmos socios 3 bilhetes inteiros e 4 meios da primeira parte da quarta loteria do theatro, inteiros numeros 82, 1031, 1169, e meios n. 455, 514, 516, e 609, foi o quanto tirou a primeira sociedade da segunda parte da terceira loteria do theatro.

☞ Quem precisar de uma ama para casa de um homem solteiro, que dá fiador a sua conducta, annuncie.

☞ Aluga-se uma casa em um sitio desde o caes da ponte de Uchoa até o sitio de Bernardo José Carneiro Monteiro, do lado do rio capibaribe; quem a pretender entenda-se com João da Silva Santos na rua do Queimado loja D. 6, ou com o mesmo Bernardo José Carneiro no aterro da Boa vista.

☞ A pessoa que annunciou no diario de 21 e de 26 do p. p., precisar de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dirija-se a rua estreita do Rozario venda D. 18, ou annuncie.

☞ Na padaria da rua do peixoto das 5 pontas D. 77 precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva, que tenha bom e bastante leite, e compra-se uma cabra bicho parida de pouca tempo, e que seja boa leiteira.

☞ Precisa se de um caixeiro portuguez para uma venda sita na praça da Boa vista; na defronte da ribeira da Boa vista.

☞ No dia 3 do corrente se ha de arrematar uma morada de casa terrea no principio do aterro dos affogados, com 3 portas defrente, quintal murado, junto a moradia do Sr. Silvestre Joaquim do Nascimento, por execução de Antonio José de Oliveira Braga contra José Pacheco Ozorio, na praça do Juizo da segundo vara, na rua da roda.

☞ Precisa-se de um feitor para uma sitio para trabalhar e administrar escravos; na rua do livramento venda D. 2.

☞ O Snr. que fez a graça de tirar do correio uma carta n. 11629 vinda do Rio de Janeiro pelo piquete inglez, para Francisco Felis de Almeida, entrado em 9 do p. p. queira por obsequio entrega-la no beco do porto das canoas D. 4, que se pagará o seu importe.

☞ Qualquer proprietario de olaria que se quiser engajar em fornecer com tijolos de alvenaria, a uma pessoa que tem de comprar 100 a 200 milheiros, sendo de bom barro, e bem cozido, annuncie.

☞ Francisco Gomes de Oliveira [o Corretor] aluga a sua excellente e muito commoda casa, e pequeno sitio na povoação do Poço da panella, pelo tempo da proxima festa, ou annualmente, os pretendentes dirijão-se ao mesmo em sua casa na rua da Conceição no Recife n. 34.

☞ A pessoa que annunciou no diario de 28 do corrente precisar de uma mulher capaz para ensinar duas meninas, e fazer companhia a uma senhora de engenho, annuncie sua morada.

☞ Precisa-se de 400,000 a premio sobre ypotheca em uma casa nos atlogados ; na a de S. José D. 18

☞ Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de venda ; na rua direita Decima 33.

☞ Quem quiser arrendar um sitio perto da praça, com casa de vivenda de pedra e cal muito fresca com bastante terreno para ter uma duzia de vaccas, que para isto tem muito bom pasto, como para plantas com porto de embarque com agoa permanente, com coqueiros e mangueiras, e outras muitas arvores de fructo, dirija-se a rua da Florentina sobrado novo ao pé da maré.

☞ Precisa-se de uma ama de leite ; na rua dos Martirios D 9

☞ Aluga-se mensalmente, um preto canoeiro, que seja capaz de andar em uma canoa de carregar tijolos ; quem tiver annuncie.

☞ Precisa-se de um rapaz de idade de 14 annos para caixeiro de venda ; na praça da Independencia n. 10

☞ Precisa-se de uma ama de leite ; na rua da moeda D 141.

☞ Precisa-se de uma casa para pouca familia, que não exceda de 6 a 8000 mensaes : quem tiver para alugar annuncie.

☞ Aluga-se um escravo carniceiro, responsabelisando-se seu Sr. pelo mesmo ; nesta Typografia se dirá.

Avisos Maritimos.

PARA O ASSU' e recebe carga para Touros e Caissara o Brigue Escuna Rainha dos Anjos ; quem quiser carregar dirija-se ao escriptorio da Viuva Ferreira e Filhos, ou ao mestre a bordo.

PARA O PORTO o Brigue Portuguez Maria Feliz, Capitão Antonio Luiz Gomes, sahirá até 20 de Setembro, por ter a maior parte da carga prompta ; quem quiser carregar, ou hir de passagem entenda-se com o dito Capitão na praca, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O ARACATY a muito veleira Sumaca Felicidade, Mestre José Rodrigues Pinheiro, sahirá no dia 8 de Setembro, por ter a maior parte de sua carga prompta; quem quiser carregar ou ir de passagem entenda-se com o dito Mestre ou com o dono Antonio Joaquim de Souza Ribeiro

PARA MARANHAO' sahe impreterivelmente no dia 12 do corrente, ainda recebe alguma carga miuda, o bem conhecido Brigue Brasileiro Rosa, para carga e passageiros trata-se na rua da moeda n. 141, ou com Firmino José Felis da Rosa.

PARA O CEARA' o Hiate Flor de laranjeira, ainda pode receber alguma carga a frete sendo volumes pequenos, e pretende sahir até 4 do corrente ; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se a rua da cadeia loja n. 17.

Leilão

☞ Que fas Fernando Joze Braguez no 1.° de Setembro as 11 horas no seu armazem ao pé da conceição no Recife, de dois ferros ancoras de navios, e de uma corrente de ferro do mesmo de 70 braças pouco mais ou menos &c uma amarra de cairo muito boa &c., por conta e risco de quem pertencer.

☞ Que fazem B Lasserre & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um bom sortimento de fazendas inglezas limpas e avariadas ; quarta feira 2 de Setembro as 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da senzala velha.

Compras

☞ Um diccionario Magnum Lexicon ; quem tiver annuncie.

☞ Dois páos de barabú de 40 palmos para cima de comprido, e um e meio de grossura em quadro ; na rua nova loje. D. 7.

☞ O homem feliz e endependente : quem tiver annuncie.

Vendas

☞ Cantellas da Sociedade Fortuna Typografica, da Loteria do Theatro Publico ganhando a vigesima parte dos premios. cabendo na sorte de 6 000,000 reis tresentos mil réis, a preco de 450 ; nesta Typografica, na praça da Independencia n. 20, e na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7, e na rua do Collegio loja de relojoeiro.

☞ Uma colxa de damasco encarnado, propria para cama de noiva, bordada de retrodmuito bom gosto, pelo modico preço de 150.000; quem quiser annuncie.

☞ Tres pretos moços, mui robustos, e um delles cozinha o diario de uma casa, 2 pretas, uma dellas de idade de 50 annos, por 340,000, cozinha, e lava roupa com muita perfeicão, um moleque e uma negrinha de idade de 12 annos ; na rua de agoas verdes casa terrea D 38.

☞ Por precisão um bom moleque de nação, de idade de 15 annos, um dito de 16 annos, uma escrava de nacão, engomma, cozinha com todo o asseio, duas lindas molecas de idade de 12 a 14 annos, optimas para mubandas, um escravo de idade de 30 annos para o servico de campo, e tres escravas de commodo preço, com habelidades; na rua de agoas verdes D. 38

☞ Um moleque de muito linda figura, de idade de 12 annos, de nação angola ; na rua das trincheiras sobrado D. 20 no segundo andar.

☞ Uma escrava de nação, boa cozinheira, engommadeira, costureira, e lavadeira ; no Recife rua do Amorim D 57, das 7 horas as 9 da manhã, e das duas da tarde em diante.

☞ Vellas de sebo em caixa, queijos do sertão, ancoretas vazias, e peixe secco ; na rua da Cruz Decima D 38.

☞ Um moleque creoulo de idade de 14 annos, proprio para aprender qualquer officio, a vista do comprador se dirá o motivo ; na rua de S. Gonsalo a fallar com Manoel Elias de Moura.

☞ Pipas de agoa ardente de 22 grão, por preco commodo, feijão molatinho novo a 10,000 o alqueire da medida velha ; na rua da roda junto ao ferro.

☞ Duas escravas de nação, de idade de 20 annos, com algumas habelidades, ou trocão-se por outras, que sirvão a uma casa de porta a dentro, as quaes se dão a contento ;

☞ Um escravo de angola ainda bucal, de idade 20 annos, uma negrinha creoula, de idade de 12 annos, e uma negra de idade 20 annos, perita quitandeira ; na rua de S. Thereza casa junto ao portão a dita Igreja.

☞ Taboado de pinho a 40 rs o pé escolhido, de todas as larguras : atraz do theatro a fallar com Joaquim Lopes de Almeida caixeiro do Sr João Matheus

☞ Um escravo de nação benguela, de idade de 18 annos, muito robusto, e de bonita figura ; na rua direita venda que foi de José Lourenco, n 30.

☞ Potassa de primeira sorte, caixas com vellas do Rio de Janeiro, no armazem de A. F dos Santos Braga na rua da moeda n 141.

☞ Cautellas da primeira parte da quarta loteria do theatro, subdivididas de Bilhetes da mesma loteria [em bom sortimento de numeros] em decima e vigesima parte; na praca da Independencia n. 8, 23, e 24, rua do Cabugá D 5, e 4, rua nova D. 5, atterro da Boa vista loja de miudezas do Sur. Guimarães D. 16, e em a casa do abaixo assignado, onde ellas são pagas promptamente a qualquer ora do dia, e o mesmo roga aos donos dos diversos numeros — 526 — que hajão de ir receber o premio correspondente as ditas cautellas, sahido com a extraccão da segunda parte da segunda loteria do mesmo theatro — Nunes Correia

☞ Uma barcaca mui bem construida, boa de vella, de lote de 16 caixas ; defronte do corpo Santo no armazem de cabos de João Leite de Azevedo

☞ Boas bichas muito grandes ; na rua estreita do Rozario venda da quina da rua das larangeiras, D. 16

☞ Superiores charutos ao gosto do paiz, e chegados ultimamente ; no pateo do collegio D. 10.

☞ Farinha de feijoens, ervilhas, nantilhas, favas, e batatas, pelo modico preco de 640 a libra, pequenas bandejas de charão vindas da india, um jogo de bagatela, um pequeno bilhar, um globo terrestre, um methodo do flauta, um dito de rebeca, um dito de fagote, e um sortimento de livros francezés ; na rua nova D. 6 primeiro andar casa do Sr. Dutocq

☞ Historia ecclesiastica, viagens de Guliver tardes devertidas, Adelia de Senange, Menpur Botte, loja de oculos politicos, Robisson Crusué, Carolina de Lechtfield, Madildes de Edmonville, historias galantes e devertidas, as ideias liberaes, e em latim: Virgilii, fabulas de Phedro Salustii, Eutropii, Cornelii, mestre francez, e o segundo volume da Selecta ; na rua da cadeia loja de José Antonio Vieira de Souza.

☞ Uma cabra parida, e um bode pelo modico preço de 4000 ; na estrada do pompal na quina do beco do cafundó, assim como páos para rede a 5000 cada um.

☞ Arithmetica, algebra, geometria, e trignometria de Lacroix, recreação filosofica do Padre Theodorio de Almeida, Diccionario portuguez de Constancio, dito portuguez e latino por Fonseca Ponelle, diccionario poetico, tudo em bom uzo ; no beco do peixe frito D 4

☞ O Compendio de Theologia Moral para uzo do Seminario de Olinda em Pernambuco, pelo que he hoje Bispo do Rio de Janeiro D Manoel do Monte Rodrigues de Araujo ; esta obra a ha-se adoptada para o ensino da materia, de que ella se occupa em quasi todos os Seminarios do Imperio, he muito bem impressa, e encadernada ; do Recife loja de livros do arco da Conceição, na praca da Independencia n. 37 e 38, e defronte do Collegio loja do Sr. Pinto, em Olinda em mão do Snr. Padre Joaquim de Assumpção, Escrivão da Camara Episcopal ; preco 3,000.

☞ 5 cabras bicho, 3 com cabritos, e duas sem elles ; na casa forte sitio do Snr Pinheiro.

☞ Um ecrava moca de bonita figura, para fora da provincia, lava roupa ; engomma, e cozinha ; na rua nova D. 16

☞ Caixas com charutos da Cachoeira de superior qualidade, caffé da terra 200 reis a libra, dito com casca a 120 rs. e arroba a 3200, amendoas novas a 320 a libra, sevadinha de frança a 240, sagú a 320, farinha do Maranhão, sevala a 1280 arroba, e a libra a 60 rs semente de salsa a onça a 320, chocolate de Lisboa muito novo ; na rua nova venda D. 33.

☞ Uma escrava creoula de bonita figura boa mubanda de casa, sabe vistir e amarrar cabello, corta vestidos e cose com perfeição, engomma, faz doces, refina assucar, e zinha, e he muito fiel ; na rua por detraz dos Martirios D 29.

☞ Um selim com seus pertences, um talim com pasta e espada, uma canana, uma barretina, e um bonet tudo para cavallaria da G. N. ; na rua do Crespo D. 7 lado do norte.

☞ O Tresenario de S. Francisco de Paula, obra utilissima aos devotos do mesmo Santo, a 240 rs. o volume ; nas lojas de livros dos Srs Cardoso Aires na rua da cadeia, de Santos e Companhia no arco da Conceição, de Antonio Jose Pinto pateo do Collegio, e na praca da Independencia n 37 e 38.

☞ Taboado de pinho americano de todas as grossuras e larguras, dito da Suecia de uma a tres polegadas de grossura, dito de forro prodrio para fundos de barris, de meia polegada 3¼ de grossura, tudo de superior qualidade e por preço commodo ; no forte do matto armazem do Vianna

☞ Pecas de bretanha de 10 varas a 1800, cobertores de algodão a 640, pecas de algodão de 20 jardas a 2000 e a 2400, ditas de cassas de lisiras e quadros 2800, chitas que não desbotão a 160 e 200 rs., riscados ditos a 160 macedonia para calças a 640 o covado, cambraia lisa de 8 varas 2000, a peça e 280 a vara, sarja de algodão para coletes 400 o covado, panno de linho aberto propria para guarnição de lencóes, bonés de mirinó, veludo, e cabello para menimo, botias francezes a 6400, ditos de Lisboa a 3520, sapatos inglezes muito fortes, ditos de Lisboa e Francezes para senhora, e outras muitas fazendas por preco commodo ; na rua da cadeia do Recife n 55

☞ Chá isson de primeira sorte 2240 a libra, dita perola 2560 dita, rapé rolão hamburguez em garrafas e meias ditas, rapé areia preta 1040 a libra, dito do Lima 1000, ricas abotuaduras de metal amarello do ultimo gosto, ditas de retroz a 800 rs., botoens para marinha com ancora e coroa, ditos para officiaes do estado maior com o letreiro de Pedro II, espadas de roca para officiaes a 6400, ditas sem roca a 6000, oliado preto em peca a 7500, carneiras de couro de lustro a 3200, aparelhos do Rio de Janeiro para G. N a 3000 bem dourados, pentes finos de tirar piolho, de marfim e feitos em Lisboa, tisourinhas finas de unhas, escovas de dentes, ditas de ourive, galões para chapeos de pagem, de ouro, e prata, entrefino, requissimos aderessos de filagrã preta, brincos e rosetas de dita, mantas de bicos de blom a 3200 cada uma, bicos de todas as larguras, fitas de garça de todas as larguras e de bom gosto, macassá perola a 320 o frasco, as verdadeiras pilulas da familia em frascos de 50, com o seu competente folhete a 3200, e excellentes bichas grandes chegadas ultimamente ; na praça da Independencia n 20.

☞ Na praciuha do Livramento D. 34, um sortimento de facas e garfos de cabo de marfim e de osso finas e entrefinas, bandejas grandes e penas finas e entrefinas, espingardas de espoleta a 2880, canivetes e tesouras finas, com passos com tira linha e canetas para desenho, tudo por preço commodo.

Escravos Fugidos

☞ Roga-se a qualquer authoridade policial, ou capitão de campo, de apprehender um moleque de nome José, de nacão benguela de idade de 16 annos, bem preto e parecido, e beico debaixo comprido, espigado do corpo e sem deffeito fizico, auzentou-se a mais de dous mezes com camisa de mangas curtas de estopa, e calças do mesmo panno ; quem o pegar leve a rua de S Rita nova casa terrea defronte do sobrado do Sr Rossado, que será gratificado

☞ Fugio no dia 18 do corrente uma negra de nação costa, de nome Roza, baixa, cheia do corpo, carcunda, com talhos no rosto, testa enrugada, tem um inchaco no rosto de uma queda, e para maior signal tem o apelido de jacaré ; quem a pegar leve a rua atraz dos Martirios D. 25

☞ Fugio a dous annos um preto de nome João, com os signaes seguintes ; altura regular, magro, de idade de 40 annos para mais, de nação mucambique, tem no rosto umas marcas de ferro e entre ellas uma bastante grande na testado feitio de uma ferradura de cavallo ; quem o pegar leve a rua da cadeia a casa de Mc Calmont & Companhia, que será generosamente recompensado.

☞ Uma preta nova de bonita figura, de boa altura, cheia do corpo, cara redonda, dentes feixados e iguaes, pés grossos, tem uma marca no peito esquerdo da sua terra de nome Maria Rosa, fugio do engenho Pagam, da casa de sua senhora, fazem 5 mezes; quem a pegar leve a Olinda defronte de S. Pedro novo em casa do Padre Mestre Miguel do Sacramento Lopes Gama, que será recompensado com generosidade.

☞ Fugio um negro de nome Francisco ; de nação angola, baixo, e delgado, cor preta, falla bem, beiços grossos, rosto sobre o comprido ; quem o pegar leve a rua da Cruz a casa da viuva de G Ferreira & Filhos, que será recompensado.

☞ O abaixo assigdado roga encarecidamente a todas authoridades policiaes, e mais pessoas particulares façam prender um moleque de nome Benedicto, creoulo, de idada de 14 annos pouco mais ou menos, uma perna meia torta, e um signal de queimadura de fogo perto do olho esquerdo, e a lingoa meia torta, fugio em Fevereiro p. p. ; quem o pegar leve a Olinda no varadouro que pagará toda a despeza com generosidade. — João Pereira da Silva Guimarães

☞ Fugio no dia 2 de Fevereiro um escravo creoulo, de nome Manoel, cor retinta, cara redonda, e com alguns signaes de bechigas, este escravo veio da Parahiba, e supõe-se ter fugido para aquelle lugar na companhia de um cabra captivo do Snr. Francisco Martins de Lemos, que fugio tambem no mesmo dia ; quem o pegar leve a rua da cadeia casa de Mc Calmont & Companhia, que gratificará generosamente.

☞ Roga-se a todas as authoridades policiaes, e pessoas particulares a aprehencão de uma escrava fugida no dia sabbado de Aleluia deste anno, com os seguintes signaes ; Getrudes, de nação angola, de idade de 40 annos, ja tem cabelos brancos, estatura regular, rosto miudo, peitos regulares, corpo secco, o pé esquerdo mais largo que o direito, e tem no peito do pé esquerdo uma sicatriz redonda do tamanho de uma moeda de 4 vintens de prata, no queixo de cima da parte esquerda falta-lhe um dente na frente, e a frente dos mesmos he aberta, menos os 2 da frente, na pá esquerda tem uma sicatriz de duas polegadas de comprido, procedida de uma sipoada, em ambas as pernas tem grandes marcas de bechigas e sirnas, levou um vestido de chamalote amarello com listras, outro dito de chita amarella com listras e flores encarnadas, camisa de algodão, baeta e saia preta, um taboleiro, esta preta he bastante ladina, e foi escrava do fallecido Gama da Boa vista desta Cidade, consta que he camarada de um cabra de nome Benedicto, sapateiro, escravo que foi do mesmo fallecido Gama, e hoje do sogro do Snr José Francisco de Barros do engenho Carauna ; quem o pegar leve a Manoel José Gonsalves Braga, junto ao arco de S. Antonio, que gratificará com generosidade.

ERRATAS

No Diario de hontem pag. primeira, col. segunda, expediente do dia 14, leia-se do 18 do p. passado

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. — 1840.